

NÚCLEO DE ARTE E TECNOLOGIA DA ESCOLA DE ARTE VISUAIS DO PARQUE LAGE PROGRAMA PARA ARTISTAS EM RESIDÊNCIA

NAT EAV LAB

som-ma

Juliana Cerqueira

para
**espectadores
remotos**

Celina Portella

para espectadores remotos

Celina Portella

som-ma

Juliana Cerqueira



som-ma ● Juliana Cerqueira

Som-ma é uma instalação sonora na qual simulo um modelo de redes neurais utilizando celulares: cada celular, como um neurônio, recebe estímulos - ligações feitas para eles ativam seus toques, emitindo as mensagens recebidas e processadas em forma de áudio.

Nesta obra, interessa-me resgatar sons que normalmente não escutamos em nossos celulares, mas que existem em nossas vidas, sons do dia a dia, que estão se tornando imperceptíveis a nossos ouvidos. Classifiquei-os em três categorias: sons urbanos – como os que ouvimos pela cidade, sons de natureza – como os que ouvimos no simples ato de ir à praia, e sons humanos – como os que nossos corpos podem emitir.

Pensei então um trabalho colaborativo, onde uma rede de pessoas puderam gravar e me enviar via internet sons que editei e os instalei nos celulares, como notas musicais a serem tocadas na instalação utilizando telefones celulares e seus aplicativos.

Com esse trabalho, convido o público a entrar neste espaço e participar da instalação, tornando-se parte dela, construindo a cada chamada novos caminhos sonoros.

O projeto conta também com uma performance em telepresença realizada no dia da inauguração, onde uma peça sonora é regida por mim, na qual os instrumentos são os celulares pessoais de cada participante on-line.

Juliana Cerqueira

Participantes do projeto

Sons

Adriano Tavares, Armando Mattos, Claudia Bakker, Gabriela Pumtel, João Pedro Sardenberg, Lilian Zarembo, Lin Lima, Romano e Tiago Rubini.

Performance

Bia Medeiros, Camila Soato, Carolina Rocha, Giuliano Oibici, Gabriela Pumtel, Diego Azambuja, Isabel Bettina, Felipe Ramon, Jackson Marinho e Lucio Agra.

Colaboradores

Branco, Luisa Diniz e Sandro Machintal.



para espectadores remotos ● Celina Portella

O trabalho **para espectadores remotos** é uma sequência de ações realizadas ao vivo para a webcam, durante uma chamada de vídeo via skype. Trata-se de composições com imagens de diversas naturezas utilizando diferentes meios, equipamentos e objetos.

Apresentada para uma pessoa de cada vez, a "performance digital" explora a simulação de reciprocidade da comunicação virtual interativa, questionando a idéia de realidade consensual, ora através do conteúdo, ora através da forma de apresentação das imagens.

Uma situação concreta acontece em tempo real no espaço físico diante da câmera do computador, envolvendo a atuação entre equipamentos utilizados e reações imprevisíveis. Enquadramentos específicos recortam as ações sem desvendar seus sistemas de apresentação e propõem, assim, ao interator uma reflexão sobre os processos de percepção.

O funcionamento do sistema multimídia criado, manipulado ao vivo, proporciona a cada indivíduo uma experiência particular com tempos e ajustes diferentes. O caráter único da experiência deve-se também à interação diferenciada de cada ciberespectador e da inclusão de sua imagem em propostas realizadas durante o trabalho.

Para espectadores remotos é acessível para a rede, mas não distribuído em rede, explora o potencial de mobilidade do meio, mas destaca a vivência da interatividade como uma simulação da liberdade. A esfera intimista e a escala reduzida de reprodução do trabalho afirmam a telepresença como alternativa para um diálogo entre realidades remotas, mas contesta a idéia de substituição da experiência sensível de um encontro "concreto" no espaço físico.

Um roteiro pré-determinado, porém suscetível, joga com o senso de tempo e espaço, com a idéia de controle, alteridade e outras questões inerentes à imagem interativa. Subvertendo e confundindo o entendimento de espaço físico e de ciberespaço, o trabalho reflete sobre a idéia de imagem como lugar e questiona a internet como meio de comunicação.

Celina Portella

NAT **EAV** LAB

O Núcleo de Arte e Tecnologia da Escola de Artes Visuais (NAT_EAV) – um espaço de pesquisa, ensino e projetos – apresenta a primeira edição do NAT_EAV_LAB, um programa de residência artística voltado para o desenvolvimento de projetos de jovens artistas do Rio de Janeiro.

Patrocinado pelo “Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados”, através da Lei do ICMS / Secretaria de Estado de Cultura, o NAT_EAV_LAB tem como objetivo incentivar a produção e a reflexão crítica na interseção entre a arte e a tecnologia, a partir de processos colaborativos em rede e mídias móveis.

Em 2009, cerca de 40 artistas inscreveram projetos individuais, submetidos a uma comissão de seleção composta por: Alberto Saraiva, curador do Oi Futuro, representante da Oi e do Oi Futuro; Simone Michelin, artista e professora da EBA-UFRJ, e Claudia Saldanha, diretora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, representante da Secretaria de Estado de Cultura.

Celina Portella e Juliana Cerqueira foram selecionadas nessa primeira edição do programa. Durante seis meses, as duas artistas receberam todo o suporte do NAT e a orientação das professoras Bia Amaral, Cristina Verdade, Giodana Holanda e Tina Velho, além de contar com uma bolsa mensal para ajuda de custo. Os trabalhos das artistas aqui expostos são o resultado desse processo.

Ao longo desse período, Celina e Juliana trabalharam intensamente em regime de residência artística no laboratório do NAT_EAV. Foram orientadas, tiveram acesso a equipamentos, suporte técnico e acompanhamento do desenvolvimento de seus projetos **para espectadores remotos e som-ma**.

Essa orientação buscou construir metodologias pessoais de trabalho, com cada artista se envolvendo com o desenvolvimento do projeto em suas várias etapas: concepção, pesquisa e reflexão sobre arte e tecnologia, pesquisa e escolha de ferramentas de trabalho, experimentações, interação com colaboradores, produção do trabalho e mostra do processo e resultados.

Em **para espectadores remotos**, Celina propõe ações ao vivo via skype - são encontros virtuais intimistas entre ela e um interator de cada vez. O principal objetivo é questionar a noção de realidade, criando imagens no ambiente virtual que causam estranhamentos.

Em **som-ma**, Juliana associa som a redes neurais utilizando telefones celulares. A associação é feita por uma instalação sonora com sons enviados por colaboradores e gravados pela artista nos celulares. Os aparelhos se comunicam e reproduzem os sons, baseados na simulação de uma rede neuronal de informações.

O NAT_EAV_LAB, um dos projetos do NAT_EAV – Núcleo de Arte e Tecnologia da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, uma escola de artes reconhecida pela sua atuação na produção e ensino da arte na contemporaneidade, contribui, dessa forma, efetivamente, para fomentar a área de arte e tecnologia no Rio de Janeiro.

Equipe do NAT_EAV

NAT_EAV_LAB

para espectadores remotos • Celina Portella
som-ma • Juliana Cerqueira

abertura

21 de agosto de 2010

exposição

22 de agosto a 3 de outubro

Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Rua Jardim Botânico, 414

Rio de Janeiro

tel. [21] 3257.1800

eav@eav.rj.gov.br

www.eavparquelage.rj.gov.br

Escola de Artes Visuais do Parque Lage - EAV

Diretora

Claudia Saldanha

Coordenador Administrativo

Herbert Hasselmann

Coordenadora de Ensino

Tania Queiroz

Coordenadora de Projetos

Izabela Pucu

Associação dos Amigos da Escola de Artes Visuais - AMEAV

Presidente

Paulo Alberto Weyland Vieira

Núcleo de Arte e Tecnologia

<http://www.nat-eav.art.br>

NAT_EAV_LAB

Coordenação

Tina Velho

Orientação

Giodana Holanda

Bia Amaral

Cristina Verdade

Projeto Gráfico e Design

Cristina Verdade

Vídeo e Edição de Vídeo

Emanuel de Jesus

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



SECRETARIA
DE CULTURA

LEI FEDERAL DE
INCENTIVO
À CULTURA



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO RIO DE JANEIRO

AMEAV



PARCERIA

